



# MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo  
SEDUC - Secretaria de Educação

**SEMANAS 23 e 24**

**SALA DE AULA**



**Disciplina: Ciências**

**8º ano do Ensino Fundamental**

## **MATÉRIA E ENERGIA**

### **Consumo consciente**

Para falarmos sobre o uso consciente da energia, precisamos lembrar que no Brasil nossa maior fonte de energia vem das hidroelétricas. Para que elas possam gerar energia precisamos estar com nossos reservatórios cheios. Mas, infelizmente a reportagem abaixo nos mostra outro cenário.

### **Nível de reservatórios abaixo do desejável gera ameaça de nova crise hídrica em 2022**

Com a crise hídrica na Bacia do Paraná, cresce a preocupação de que a região metropolitana de São Paulo enfrente um cenário semelhante ao da crise de 2014 a 2016. Os reservatórios estão com o nível mais baixo — com cerca de menos de 82% da capacidade — do que em 2013, ano que antecedeu a crise hídrica.

“Se hoje os reservatórios estão em um nível abaixo do que seria desejável e não tivermos uma recarga adequada, a projeção é de que daqui um ano o nível esteja ainda mais baixo do que atualmente”, comenta o professor Pedro Luiz Côrtes, do programa de pós-graduação em Ciência Ambiental do Instituto de Energia e Ambiente da USP ao *Jornal da USP no Ar 1ª Edição*.

Ele destaca que as previsões climáticas para o segundo semestre apontam exatamente para uma situação desfavorável na recarga dos mananciais na primavera e no próximo verão. “Para chegarmos a um cenário de crise de abastecimento, desse cenário de crise hídrica, é um passo muito curto”, alerta Cortês.

Para o professor, essa situação demanda uma gestão mais intensiva por parte da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp). À imprensa, a instituição tem se manifestado dizendo que não há motivos para preocupação e que o abastecimento está garantido para 2021. “Ela não se posiciona a respeito do que pode acontecer em 2022 e, obviamente, isso causa uma dissonância na comunicação”, diz Cortês.

Fonte: <https://jornal.usp.br/atualidades/nivel-de-reservatorios-abaixo-do-desejavel-gera-ameaca-de-nova-crise-hidrica-em-2022/>

Dados do Ministério do Meio Ambiente indicam que o consumo de energia elétrica no país cresce, por ano, cerca de 3%. As atividades que mais consomem energia são a industrial (cerca de 50% do total gerado no país), a residencial (23%) e as relacionadas ao

comércio (14%). Conhecer os maiores consumidores de energia elétrica é importante para estabelecer práticas de consumo consciente.

Como consumidores de eletricidade, podemos adotar algumas práticas que auxiliam na redução do consumo. A redução está relacionada não apenas com a economia de energia elétrica reduzida, o que se reflete na redução do valor da conta de luz, mas também com a preservação do meio ambiente e, de maneira mais ampla, com a diminuição do consumo e da exploração de recursos não renováveis.

Alguns hábitos que podem ser mudados nas residências e nas escolas, incluem:

- Durante o dia, utilizar preferencialmente a luz solar, abrindo janelas.
- Reduzir o uso de chuveiros elétricos, aparelhos elétricos e eletrônicos durante o horário de pico de consumo (das 18h às 21h).
- Evitar dormir com a televisão ou com computador ligados.
- Desligar lâmpadas, ar condicionado e ventiladores quando deixar o ambiente.

Mudanças nos hábitos de uso de eletricidade em todos os ambientes (escola, trabalho, casa, entre outros) ajudam a reduzir o consumo pessoal de energia. Já para a indústria e comércio a mudança deve ser mais drástica como, mudanças nas práticas de produção, de comercialização, de propaganda etc.

Fonte: Observatório de ciências. Ed. Moderna.

### **Após a leitura do texto, responda às questões.**

- 1)** Qual é a atividade que mais consome energia?
  - a) Industrial.
  - b) Residencial.
  - c) Comércio.
  - d) Área rural.
  
- 2)** Assinale a alternativa que indique 3 hábitos para o consumo consciente de energia.
  - a) Desligar lâmpadas ao sair do ambiente, usar luz solar e dormir com a televisão ligada.
  - b) Ligar o ar condicionado com as janelas abertas, tomar longos banhos e dar preferência ao uso de tintas escuras.
  - c) Abrir a geladeira e esquecer o que ia pegar e só a fechar depois de 5 longos minutos, tomar banhos rápidos e desligar o ventilador e ao sair do ambiente.
  - d) Tomar banhos rápidos, desligar lâmpadas e ventiladores ao sair do ambiente e durante o dia usar luz solar.
  
- 3)** Ao ler a reportagem podemos concluir que:
  - a) Para o ano de 2022 teremos reservatórios cheios.
  - b) Caso os reservatórios não sejam recarregados, podemos sofrer com uma nova crise hídrica em 2022.
  - c) A Sabesp afirma que estamos enfrentando uma grave crise.
  - d) Não foi possível concluir nada.